



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Ansiedade Em Adolescentes No Período Pré-Vestibular.

Autores: ISABEL BESSA LEITE (UFC), ISABELLE DINIZ MELO (UFC), FABIANA GERMANO BEZERRA (UFC), GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UFC), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UFC), RICELLE PEREIRA NUNES (UFC), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UFC), FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (UFC)

Resumo: Introdução: A adolescência, que corresponde à faixa etária dos 10 a 19 anos, é um período marcado por diversos eventos potencialmente estressantes, como o vestibular, o que pode favorecer o surgimento de patologias, como o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Objetivo: Avaliar a relação da ansiedade com o período pré-vestibular, considerando pensamentos, emoções, desempenho estudantil, hábitos e realização de atividades do cotidiano de estudantes. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, por formulário impresso aplicado presencialmente, com estudantes do último ano do Ensino Médio. Os dados coletados referem-se à autopercepção dos participantes de suas emoções e preocupações correlacionadas a fatores externos, como vivência familiar, aos seus hábitos e à vivência de suas práticas diárias. Resultado: 22 estudantes participaram da pesquisa. Nas questões sobre emoções, 86,4% sentia-se pressionado e estressado, 72,7% angustiado e 59,1% desconfortável. Ao pensar sobre vestibular, 54,5% sentia o coração mais acelerado, 31,8% tinha vontade de chorar e 27,3% sentia náuseas. Quanto ao fator preocupação, 90,4% preocupava-se com a possibilidade de reprovação e 86,4% pensava não estar preparado suficientemente. 36,4% considerava que a família não iria apoiá-lo independente do resultado. Sobre hábitos, 77,3% possuía tempo livre para atividades pessoais, 68,2% tinha uma rotina, 50% praticava exercícios físicos, 31,8% mantinha uma alimentação equilibrada e apenas 18,2% fazia psicoterapia. Outrossim, em uma escala de 0 a 10, 54,5% respondeu se perceber ansioso, pontuando entre 8 e 10. Quanto à vivência cotidiana, 68,2% afirmou que a ansiedade impedia a realização de atividades do dia a dia. Conclusão: A vida escolar traz um impacto direto na saúde dos adolescentes, que precisam de orientação profissional dentro uma rede de apoio bem formada para ajudá-los nesse âmbito, a fim de prevenir doenças, como o TAG.